



SESSÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES

AVALIAÇÃO PRECOCE DO DESENVOLVIMENTO FONOLÓGICO: UTILIZAÇÃO DO TESTE PEEPS ADAPTADO PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO

Autor(es): OLIVEIRA, D.N., SCHERER, N.J., FUKUSHIRO, A.P., YAMASHITA, R.P., TRINDADE, I.E.K.

Introdução: Autores norte-americanos elaboraram um protocolo de avaliação da fala denominado Profiles of Early Expressive Phonological Skills (PEEPS), delineado para comparar perfis de crianças em desenvolvimento entre os 18 e 36 meses de idade. Pelo fato de não existirem testes nacionais específicos e validados para avaliar as habilidades fonológicas especificamente nesta faixa etária, o PEEPS foi adaptado para o Português Brasileiro (PEEPS-BP) para avaliar as habilidades fonológicas de crianças com fissura de palato em idade precoce, como parte de um projeto internacional financiado pelo National Institutes of Health (NIH-USA). O PEEPS-BP contém duas listas de 36 vocábulos, os quais foram selecionados para contemplar a diversidade de ponto e modo articulatório de consoantes da língua portuguesa, assim como as diferentes estruturas silábicas e os fonemas surdos ou sonoros.

Objetivo: Apresentar dados preliminares da aplicação do teste PEEPS-BP em um grupo de crianças sem fissura com desenvolvimento típico.

Método: Foram avaliadas, prospectivamente, 10 crianças falantes do Português Brasileiro, com idade entre 19 e 35 (27 ± 6) meses, sendo 6 do gênero feminino. Foram considerados como critérios de exclusão: evidências de síndrome, histórico de perda auditiva e falantes multilíngues. A avaliação foi realizada utilizando gravação audiovisual durante a aplicação do teste PEEPS-BP. Foram utilizadas estratégias para que a criança nomeasse os brinquedos, sendo solicitada repetição, caso a criança não conseguisse nomeá-los. As gravações foram analisadas e cada vocábulo foi transscrito foneticamente por dois fonoaudiólogos com experiência em transcrição fonética na faixa etária estudada. Concluídas as transcrições foram analisados: 1) número de consoantes produzidas no inventário fonético nas posições inicial/medial e final; 2) acurácia, pela porcentagem de consoantes corretas (PCC) em cada modo articulatório (plosivas, fricativas, africativas, nasais e líquidas) e no total da produção das consoantes; 3) produção dos diferentes pontos articulatórios (labial, alveolar, velar), no mínimo duas vezes; 4) a porcentagem de alterações de fala (omissões e substituições). Os dados são apresentados como média e desvio padrão ($\pm DP$).

Resultados: As crianças produziram mais consoantes na posição medial/final ($13,6 \pm 4,6$) do que na posição inicial ($11,9 \pm 3,9$). As crianças apresentaram maior PCC para as consoantes plosivas ($89 \pm 14\%$), seguidas das africativas ($73 \pm 33\%$), nasais ($64 \pm 34\%$), fricativas ($62 \pm 25\%$) e líquidas ($52 \pm 36\%$). Todas as crianças realizaram, no mínimo, duas vezes os diferentes pontos articulatórios. Foram realizadas mais substituições ($13,7 \pm 5,7\%$) do que omissões ($9,6 \pm 7,9\%$).

Conclusão: Os resultados sugerem que o teste PEEPS-BP poderá ser utilizado para identificar atrasos das habilidades fonológicas de crianças em idade precoce.

Dados de publicação

Página(s) : p.11285

URL (endereço digital) : http://www.sbfaf.org.br/portal/anais2019/trabalhos_select.php?id_artigo=11285&tt=SESS%C3%A3O%20DE%20TESES%20E%20DISSERTA%C3%A7%C3%A3O%20ES

ISBN 978-85-89902-07-6